

Sulear contextos: perspectivas sensíveis a partir do encontro entre arte e cartografia no município do Rio Grande, RS

Bianca de Oliveira Lempek De-Zotti¹, Raquel Andrade Ferreira^{2*}

*Orientador(a)

¹Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Rio Grande, RS

^{2*}Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Rio Grande. Rio Grande, RS

A partir do encontro entre arte e cartografia, a presente pesquisa implica investigar possibilidades de dar a ver aspectos de um lugar específico através do fazer artístico: o caminhar, o olhar, a experiência e o afeto fazem parte de uma prática de Sulear contextos. Sulear possui um potente sentido político que questiona as relações de poder estabelecidas. A partir dessa ótica, no contexto desse trabalho, o sulear direciona o olhar ao município do Rio Grande, RS, na busca de representar aspectos característicos do lugar e refletir sobre novos modos de habitá-lo a partir do sensível. Se nortear significa encontrar um caminho, ou seja, o “Norte” como protagonista de uma busca ou encontro, quando falamos em Sulear buscamos trazer o Sul como protagonista. O conceito pode ser entendido através da obra América Invertida, de Joaquín Torres García, que propõe um reposicionamento do Sul, onde este não mais ocupa uma posição inferior ao Norte. A apresentação do mapa da América do Sul invertido opõe-se à imagem comumente representada no mapa-múndi universal, contrariando a projeção dos mapas de Gerardus Mercator. A proposta de Torres-García oferece uma outra visão de mundo na qual o artista desloca e questiona as relações de poder estabelecidas, rejeitando a lógica eurocêntrica e colonial. No contexto da presente pesquisa, a ideia de Sulear implica investigar as possíveis relações entre a arte e o lugar que habitamos, e como essa relação atravessa não apenas nosso fazer artístico, mas também nossa constituição enquanto sujeitos. A cartografia foi utilizada como metodologia de acordo com os métodos contemporâneos, baseados na experiência e na subjetividade durante o processo de mapeamento do espaço, e não em regras e protocolos precedentes. No campo da arte, os instrumentos da cartografia auxiliam o artista pesquisador a processar suas reflexões e práticas porque não são imbuídos de uma fixidez. Além disso, o encontro entre arte e cartografia traça possibilidades para criar novas sensibilidades, novos mundos estéticos e novos movimentos de transformação do espaço. Dessa forma, a pesquisa investiga a cartografia como uma possibilidade de entrar em contato, identificar e se relacionar com as particularidades do lugar e da região que habitamos, especificamente o município do Rio Grande. Foi possível encontrar na arte uma forma de cartografar esse Sul, que representa os aspectos geográficos, paisagens, afetos, e como todos esses elementos atravessam a produção artística daqueles que o habitam. Portanto, foram produzidos trabalhos poéticos que nasceram a partir dessa pesquisa que buscam novos modos de ver a paisagem, bem como novas formas de se relacionar com o espaço público e com o entorno do município do Rio Grande.

Palavras-chaves: sulear; arte; cartografia; afeto.